

LNEC adiou para meados de Janeiro estudo sobre localização do novo aeroporto

Graça Barbosa Ribeiro

Cravinho diz que localização a sul do Tejo seria “um acto de sonambulismo prolongado e suicida”

● O ministro das Obras Públicas, Mário Lino, autorizou ontem o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) a adiar cerca de um mês, para meados de Janeiro de 2008, a entrega do estudo comparativo entre as opções Ota e Alcochete para a localização do novo aeroporto de Lisboa.

De acordo com fonte do MOP, segundo a qual Mário Lino não pretende, “para já”, “tecer quaisquer considerações sobre a decisão”, o ministro foi sensível à necessidade de compatibilizar, harmonizar e compatibilizar os estudos parcelares feito por equipas de especialistas nacionais e estrangeiros”, que já estarão concluídos.

A decisão - divulgada pelo LNEC em comunicado - é tomada nas vésperas da data prevista para a apresentação do estudo, 12 de Dezembro, mas, ainda assim, em plena fase de debate. Ao mesmo tempo que, na sede do PSD, o deputado Jorge Costa se congratulava por a localização na Ota já não ser “uma inevitabilidade”, o socialista João Cravinho, ex-ministro das Obras Públicas, afirmava, em declarações ao PÚBLICO, que a opção da margem sul do Tejo “é o regresso à política de Marcelo Caetano, com a agravante de ocorrer após o colapso da estratégia de ‘centrar o país a sul’”.

“Optar por Alcochete seria um acto de sonambulismo prolongado e suicida”, enfatizou Cravinho, acrescentando que hoje, no seminário promovido em Lisboa pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, serão enunciadas e explicadas as vantagens da localização do aeroporto na Ota em contraste com “a única vantagem” da localização na margem sul do Tejo que,



Estudo em plena fase de debate sobre lugar para novo aeroporto

denunciou, “é a grande especulação imobiliária”.

Os elementos da direcção do PSD - que acabavam de receber responsáveis do estudo encomendado pela Associação Comercial do Porto, que defende a solução “Portela+1” e previam ouvir, ainda ontem, os respon-

sáveis do estudo mandado elaborar pela Confederação da Indústria Portuguesa, que aponta Alcochete como a melhor opção - reiteraram à Lusa que, nos próximos dias, irão anunciar qual seria a opção do partido para a localização do novo aeroporto internacional de Lisboa, se o PSD fosse governo.

As personalidades que, como João Cravinho, se reúnem hoje para produzir “um contributo à decisão política”, não têm dúvidas de que a opção correcta é a Ota. “Serão rebatidos todos os argumentos que têm vindo a surgir contra aquela localização”, frisou o socialista, que sublinhou que “será claramente demonstrado que a Ota tem capacidade para mais de 60 milhões de passageiros por ano, pelo que só ficará saturada dentro de 60 ou 70 anos”.

“A nós basta. Para a rapaziada com olho de lince e cérebro de longo alcance, que consegue prever a evolução tecnológica a tão grande prazo e quer planear para cem ou mais anos, não sei...”, ironizou o ex-ministro.

Adiados um mês os estudos para novo aeroporto

● O ministro das Obras Públicas, Mário Lino, autorizou ontem o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) a adiar cerca de um mês, para meados de Janeiro de 2008, a entrega do estudo comparativo entre as opções Ota e Alcochete para a localização do novo aeroporto de Lisboa. O estudo deveria ser apresentado no dia 12 de Dezembro. → Portugal, 9